Empresas privadas e órgãos públicos: parceiros na luta contra o frio de 2005

Solidariedade e parceria são palavras-chave na *Campanha do Agasalho 2005*. A começar pelo time de garotos-propaganda. Os atletas Robinho, jogador do Santos; Rogério Ceni, goleiro do São Paulo; Bernardinho, técnico da seleção brasileira de vôlei; Fernanda Venturini, levantadora do Rexona/Ades; Robert Scheid, velejador; e o nadador Gustavo Borges cederam suas imagens para a campanha, cujo material de divulgação foi desenvolvido gratuitamente pela Agência de Propaganda DPZ.

Para alcançar a meta deste ano – superar a marca de 11 milhões de peças arrecadadas em 2004 – o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo (Fussesp), que promove e coordena a iniciativa, conta com a parceria de órgãos do governo, classe empresarial e sociedade civil. A Klabin, a exemplo de anos anteriores, doou 18 mil caixas de papelão ondulado para a campanha. São 18 mil pontos espalhados pelo Estado onde a população poderá depositar seus donativos.

A Imprensa Oficial cedeu 20 mil cartazes para serem afixados nas caixas, que são distribuídas em farmácias, escolas, agências bancárias, lojas, shopping centers, academias, órgãos públicos e supermercados. São quase 400 parceiros, que multiplicam os postos de coleta pelos 645 municípios paulistas. Empresas e instituições interessadas em se tornar um posto de arrecadação podem se inscrever no site da campanha.

Sabesp repete a dose – Como fez em anos anteriores, a Sabesp realizou carreatas nos municípios de Registro, Miracatu e Pariquera-Açu. Foi a primeira grande arrecadação de casa em casa Colaboração de diversos segmentos da sociedade garante 18 mil caixas de coleta espalhadas pelo Estado na Campanha do Agasalho 2005



Carreata da Sabesp nos municípios do Vale do Ribeira arrecadou vários donativos

em 2005. Em Registro, a coleta de agasalhos reuniu voluntários e veículos da Sabesp, Polícia Civil, prefeitura, Fundo Social de Solidariedade e do *Programa Agente Jovem*, que percorreram os bairros mais populosos da cidade. No município de Pariquera-Açu, a Sabesp trabalhou em parceria com o Fussesp, a Polícia Civil e as EEs Presidente Vargas e Camillo Júnior. Entre os voluntários, muitos estudantes. Em Miracatu, teve o apoio da prefeitura e da Polícia Militar. No dia 21, a

Sabesp arrecadou roupas, sapatos, agasalhos e cobertores em Iguape, em parceria com Elektro, Rotary Club e polícias civil, militar e ambiental.

Sirlaine Aiala

Da Agência Imprensa Oficial

SERVIÇO

Outras informações pelo s*ite www.campanhadoagasalho.sp.gov.br* ou pelo telefone (11) 3874-6738

Disque-Denúncia 181 amplia abrangência para todo o Estado

O Instituto São Paulo Contra a Violência (ISPCV) estendeu a abrangência do serviço telefônico gratuito *Disque-Denúncia* para todo o Estado. A partir de agora, a população pode ligar em qualquer hora e dia da semana para o número 181 e informar sobre crimes e problemas ligados à segurança pública. O anonimato do denunciante é garantido e depois da comunicação, ele passa a ser informado sobre as providências tomadas.

Os atendentes do serviço são especialmente treinados para ouvir a população. E as denúncias são encaminhadas às equipes das polícias militar e civil. O *Disque Denúncia* iniciou atividades em outubro



de 2000 e já recebeu mais de 340 mil queixas. E desde então, a informação de qualidade contribuiu para orientar a distribuição do efetivo policial, estreitar laços entre a segurança pública e a comunidade e desencorajar a prática de práticas ilícitas.

O apoio da população foi decisivo para solucionar 13,6 mil casos. No primeiro quadrimestre do ano, o *Disque-Denúncia* contabiliza 32,9 mil informes. No mês de abril, recebeu 8,4 mil denúncias e 721 casos foram solucionados. Além do número 181, o ISPCV decidiu manter temporariamente em funcionamento o antigo número 0800 15 63 15. O telefone funciona ainda em todo o Estado, até que a população se acostume com o 181. Em outros Estados, as pessoas podem denunciar por meio do número (11) 3272-7373.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

Caconde ganha Casa da Cultura

A cidade de Caconde, localizada na região de São João da Boa Vista, deve ganhar do Estado prédio histórico no qual funcionará a Casa da Cultura da cidade. O projeto de lei que aprova a doação da construção ao município já foi enviado à Assembléia Legislativa. "Esse é um gran-

de passo para inaugurar o museu da cidade", declarou a secretária de Educação e Cultura de Caconde, Rosana Mara Vasconcelos Remédio Fonseca, acrescentando: "Quando o prédio passar a ser patrimônio da cidade, novas benfeitorias poderão ser realizadas com mais autonomia e agilidade". Além do museu, a cidade ganhará novos espaços onde deverão ser realizadas oficinas de arte, artesanato, leitura e, dentre eles, o *Projeto Guri*, da Secretaria de Estado da Cultura.

Da Agência Imprensa Oficial

Estações da solidariedade

O Metrô e a CPTM também aderiam à Campanha do Agasalho 2005. Todas as estações das duas companhias dispõem de postos de coleta para que os usuários depositem sua solidariedade. As caixas estão entre os principais pontos de recepção de donativos da capital e da Grande São Paulo. Os usuários do Metrô as encontram junto aos bloqueios (catracas) de entrada das 52 estações. Além das estações, os metroviários podem depositar suas doações nas caixas de coleta instaladas nos pátios de manutenção do Jabaquara, Itaquera e Capão Redondo, canteiros de obras, prédios administrativos e no edifício-sede.

Para incentivar seus funcionários, a CPTM instalou postos de coleta em oficinas, unidades médicas e prédios administrativos da companhia. Segundo Maria Salete Zandona, coordenadora da ação na CPTM, estima-se superar o volume de doação no ano passado. "Em 2004, conseguimos 41 mil unidades. Este ano, a previsão é de pelo menos 45". A empresa adotou outra maneira de estimular os servidores e familiares a participar. As próximas cestas básicas concedidas conterão sacolas plásticas do Fussesp destinadas à colocação das roupas. Também os estudantes de escolas públicas, participantes do Usuário do Amanhã, receberão essa sacola.

EMTU também se aliou – A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) aliou-se a outras entidades e estabelecimentos comerciais para reforçar ainda mais a campanha. Nos 55 postos de coleta criados em São Paulo, Baixada Santista e Campinas serão distribuídas 200 caixas nos meses de maio, junho e julho. Na região metropolitana de São Paulo há postos de coleta na sede da empresa, na garagem da concessionária Metra e nos terminais de ônibus. Em Campinas, na gerência regional e em estabelecimentos parceiros: supermercados, shoppings, postos de abastecimento, além de paróquias e escolas. Na Baixada Santista, companhias de ônibus criaram postos de arrecadação em suas garagens. Também há caixas coletoras nos terminais da Praia Grande e Guarujá e na gerência regional.

Como participar - Para saber qual o posto de arrecadação mais próximo, o site da Campanha do Agasalho permite consulta de endereços pelo CEP, além de pôr à disposição lista com todas as unidades de arrecadação do Estado. Roupas, calçados e cobertores serão distribuídos nos 645 municípios do Estado e em mais de 1,9 mil entidades sociais e comunitárias da capital cadastradas no Fussesp, além de albergues, abrigos e para moradores de rua. O que for coletado no interior paulista será distribuído nos respectivos município.